



Eufeme

apresentamos o livro:

albufeira do tempo

António Gaspar Cunha



FICHA TÉCNICA

Género: Poesia

Data: 06/2019

Colecção: Poetas da Eufeme

Número: 1 / série II

Dimensões: 13,5x18 cm

Nº de páginas: 40

PVP: 6,00 €

SINOPSE

Na “**albufeira do tempo**” o tempo corre devagar, ao ritmo de uma vida, numa albufeira fragmentada, uma albufeira ausente de água. É um lugar onde a vida está presente, apesar de todas as contradições, um lugar para onde todos os rios fluem, um lugar onde a existência marca o seu ritmo, onde os caminhos se cruzam. Não é de um tempo efémero de que se fala nestes poemas, é de um tempo que se vive num espaço tridimensional, um espaço real. Estes (aparentes) paradoxos procuram contrariar a contracção real do espaço-tempo da vida “moderna”, da redução do tempo a nada, da transformação do espaço em écrans planos; tudo a passar pelos nossos olhos à velocidade a que circula a informação numa fibra óptica.

António Gaspar Cunha nasceu em Barcelos em 1964, tendo-se licenciado na Escola de Engenharia da Universidade do Minho em 1991. Desde então é docente do Departamento de Engenharia de Polímeros dessa mesma Universidade, onde fez o Doutoramento em 2000 e as provas de agregação em 2014.

Iniciou o seu percurso literário em 2013, tendo publicado vários livros desde essa data. Escrever é não só uma emancipação de si próprio, mas também uma expressão do seu cogitar sobre o mundo actual, fazendo-o através de uma “tormentosa serenidade”, expressa quer na sua escrita poética quer na narrativa.

Livros publicados: *Amo a Ideia se Ti*, poesia, edição de autor (com o pseudónimo de João Raphaël), 2014; *O Triunfo dos Cucos & Outros Contos*, contos, edição de autor, 2014; *Tormentosa Serenidade*, poesia, Versbrava, 2015; *A Fronteira do Amor*, romance, edição de autor, 2016; *O Menino de África e Outros Contos*, contos, Alfarroba, 2017; *Enterro da Loba*, romance, Editorial Novembro, 2018.

No início de 2017 coordenou a publicação do livro colectivo de poesia solidário *Cinco Lágrimas por Aleppo*, em edição própria.

EXCERTO

«A leveza
dos nossos costumes
é como uma pobreza entranhada
nas mentes formando
um caruncho negro prestes
a exceder a geometria do inevitável.»



Contactos e mais informações:

eufeme.magazine@gmail.com | <http://eufeme.weebly.com>